DCC207 – Algoritmos 2

Aula 01 – Algoritmos para manipulação de sequências

Professor Renato Vimieiro

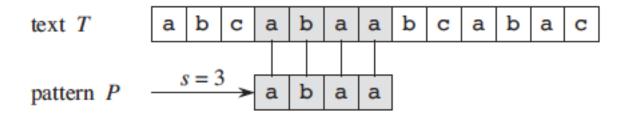
DCC/ICEx/UFMG

Introdução

- Nesta aula veremos algoritmos para manipulação de sequências
- Esse problema é recorrente em programas de edição de texto para, por exemplo, encontrar ocorrências de um padrão
- Contudo, o problema também ocorre em outras áreas como:
 - Bioinformática para a busca por padrões em cadeias de DNA ou proteínas
 - Compiladores, interpretadores e processadores de linguagens de programação em geral
 - Compressão de texto
 - Construção de antivírus
- Para simplificar as discussões, a menos que seja dito o contrário, trabalharemos com strings (sequências de caracteres)

- O primeiro problema que consideraremos é o da busca de padrões em textos
- Um conjunto finito de símbolos (caracteres) Σ é chamado de alfabeto
- Definimos a sequência T[1..n] de caracteres como texto
- Analogamente, um padrão é uma sequência P[1..m] de caracteres
- O problema que queremos tratar então é encontrar um inteiro s (0 ≤ s ≤ n-m) tal que T[s+1..s+m] = P[1..m]

• A figura abaixo ilustra um exemplo de casamento de padrões



- Antes de iniciarmos a discussão sobre os algoritmos para solucionar o problema, é necessária a definição de alguns conceitos
- O conjunto de todas as strings formadas com os símbolos de um alfabeto é denotado por Σ^*
 - Strings são sequências finitas de símbolos do alfabeto
- O tamanho de uma string w, |w|, é o número de símbolos que ela contém
- A string com zero símbolos (tamanho vazio) é denotada por λ
- A concatenação de duas strings x e y é a justaposição dos símbolos de y após os de x
 - x = ab, y = cd, xy = abcd

- Seja w, x, y strings tais que w=xy
- x é chamada de **prefixo** de w; $|x| \le |w|$ e denotamos por x \square w
- y é chamada de **sufixo** de w; $|y| \le |w|$ e denotamos por y $\supset w$
- Exemplos:
 - ab

 abcca
 - cca ⊐ abcca
 - $\lambda \supset w \in \lambda \sqsubset w \text{ para } w \in \Sigma^*$
- Note que □ e □ são relações transitivas, e xa □ ya sse x □ y, para a ∈

- Lema 1 (sobreposição de sufixos): Sejam x, y, z strings quaisquer. Suponha que x ⊐ z e y ⊐ z. Podemos concluir o seguinte:
 - Se $|x| \le |y|$, então $x \supset y$
 - Se $|x| \ge |y|$, então $y \supset x$
 - Se |x| = |y|, então x = y
- A validade do lema pode ser facilmente percebida (visualmente)
- A utilidade do lema será revelada mais à frente

- Para simplificar a notação, vamos denotar o prefixo P[1..k] do padrão
 P por P_k
 - Logo, $P_0 = \lambda e P_m = P$
- Utilizaremos a mesma notação para denotar um prefixo do texto
- Logo, o problema do casamento de padrões pode ser formalizado por:
 - Encontrar s tal que $0 \le s \le n-m$, e P $\supset T_{s+m}$

Solução ingênua (força-bruta)

```
NAIVE-STRING-MATCHER (T, P)

1  n = T.length

2  m = P.length

3  \mathbf{for} \ s = 0 \ \mathbf{to} \ n - m

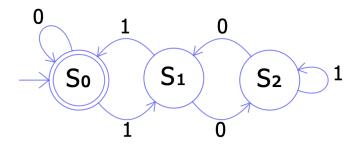
4  \mathbf{if} \ P[1 ...m] == T[s+1 ...s+m]

5  print "Pattern occurs with shift" s
```

Solução ingênua (força-bruta)

- Essa solução cria uma janela deslizante sobre o texto, testando a cada passo se P ⊐ T_{s+m}
- O custo do algoritmo no pior caso é O((n-m+1)m)
- Cada teste $P \supset T_{s+m}$ tem custo O(m)
- Note que, para $m \ge n/2$, o algoritmo terá custo $\Theta(n^2)$
- Esse desempenho pode ser melhorado se os casamentos parciais não forem negligenciados

- Muitos dos algoritmos mais elaborados para casamento de padrões utilizam autômatos finitos para auxiliar na busca pelos padrões
- Um autômato finito é uma máquina (teórica) para o processamento de dados
- Formalmente, um autômato finito determinístico (AFD) é M = $(Q, \Sigma, \delta, i, F)$ tal que:
 - Q é um conjunto finito de estados (a memória da máquina)
 - i ∈ Q é o estado inicial da máquina (estado em que ela começa o processamento)
 - $F \subseteq Q$ é um conjunto de estados finais (onde termina computações bem-sucedidas)
 - Σ é o alfabeto de entrada (através do qual as instruções são escritas)
 - δ : Q x $\Sigma \rightarrow$ Q é a função de transição (descreve o que a máquina deve fazer ao ler um símbolo qualquer)

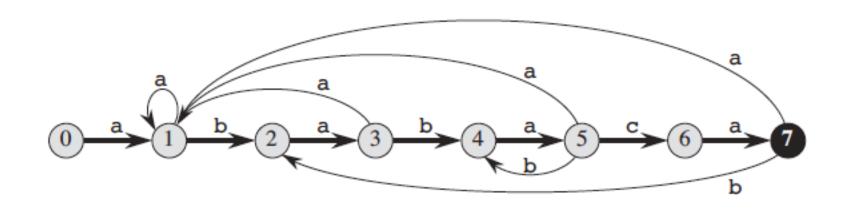


δ	0	1
S0	S0	S1
S1	S2	S0
S2	S1	S2

- Podemos estender a função de transição para aceitar strings ao invés de somente símbolos
- A função de transição estendida φ: Q x Σ* → Q é definida recursivamente como:
 - $\varphi(q,\lambda) = q$
 - $\varphi(q,wa) = \delta(\varphi(q,w),a)$
- Para simplificar, caso estejamos aplicando a função sobre o estado inicial, o omitiremos da chamada
 - Ou seja, $\varphi(w) = \varphi(i, w)$

- Como dito anteriormente, AFDs são usados como suporte para o casamento de padrões
- Eles auxiliam o processamento indicando o reconhecimento do padrão
- Como veremos mais à frente, eles também funcionam como uma 'memória' para os algoritmos, guardando casamentos parciais
- Os AFDs devem ser construídos para cada padrão específico

P=ababaca



```
i — 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 T[i] — a b a b a b a c a b a state \phi(T_i) 0 1 2 3 4 5 4 5 6 7 2 3
```

- Definimos uma função sufixo $\sigma: \Sigma^* \to \mathbb{N}$:
 - $\sigma(w) = \max\{k \mid P_k \supset w\}$
- A função retorna o tamanho do maior prefixo de P que é sufixo de w
- Exemplos (suponha P=ab):
 - $\sigma(\lambda) = 0$
 - $\sigma(ccaca) = 1$
 - $\sigma(ccab) = 2$
- Por definição $x \supset w \rightarrow \sigma(x) \leq \sigma(w)$

- Os estados do AFD Q = {0, 1, .., m} indicam o número de símbolos casados
 - O estado inicial é 0
 - $F = \{m\}$
- As transições do autômato são definidas por:
 - $\delta(q,a) = \sigma(P_q a)$
- Tal definição objetiva preservar o maior prefixo do padrão casado no texto até o momento
- Assim, supondo que $\varphi(T_i) = q$, sabemos que $P_q \supset T_i e \sigma(T_i) = q$
- Logo, estando no estado q e supondo T[i+1]=a, devemos ir para o estado $\sigma(T_ia)=\sigma(P_qa)$

```
COMPUTE-TRANSITION-FUNCTION (P, \Sigma)
   m = P.length
   for q = 0 to m
        for each character a \in \Sigma
            k = \min(m+1, q+2)
            repeat
             k = k - 1
6
            until P_k \supset P_q a
            \delta(q, a) = k
   return \delta
```

- O algoritmo constrói a função de transição usando sua definição diretamente
- Ele começa tentando avançar para o próximo estado (q+1) e, caso o prefixo atual não possa ser expandido, diminui seu tamanho incrementalmente até que ele se case com P_{α} a
- O algoritmo possui custo $O(m^3|\Sigma|)$
 - O laço mais interno pode requerer m+1 iterações
 - Em cada iteração, o teste de $P_k \supset P_q$ a tem custo O(m)
- Veremos algoritmos mais eficientes para a construção do autômato

```
FINITE-AUTOMATON-MATCHER (T, \delta, m)

1  n = T.length

2  q = 0

3  for i = 1 to n

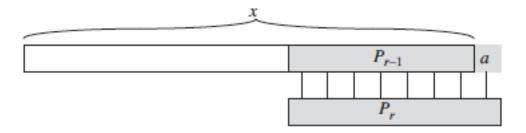
4  q = \delta(q, T[i])

5  if q == m

6  print "Pattern occurs with shift" i - m
```

- Para demonstrar a correção do algoritmo, devemos demonstrar que o autômato se encontra no estado $\sigma(T_i)$ após a leitura do caractere T[i]
- Como σ(T_i)=m sse P ⊐ T_i, o autômato atingirá o estado final se, e somente se ele tiver lido o padrão P
 - Portanto, a prova da propriedade acima demonstrará também a correção do algoritmo
- Para demonstrar a propriedade, precisamos demonstrar outros dois lemas

• Lema 2: Sejam x e a, respectivamente, uma string e um caractere arbitrários. Então, $\sigma(xa) \le \sigma(x) + 1$



- Lema 3: Seja $x \in \Sigma^*$ e $a \in \Sigma$. Se $q = \sigma(x)$, então $\sigma(xa) = \sigma(P_qa)$
- Prova: Suponha que $\sigma(x) = q$. Temos dois casos:
- $\sigma(P_q a) \le \sigma(xa)$: $\sigma(x) = q \rightarrow P_q \supset x$. Logo, $P_q a \supset xa$, e $\sigma(P_q a) \le \sigma(xa)$.
- $\sigma(xa) \le \sigma(P_qa)$: Suponha que $\sigma(xa) = r$. Logo, $P_r \sqsupset xa$. Pelo lema 2, $|P_r| = r \le q+1 = |P_qa|$. Como $P_r \sqsupset xa$, $P_qa \sqsupset xa \in |P_r| \le |P_qa|$, segue, pelo lema 1, que $P_r \sqsupset P_qa$. Portanto, $\sigma(xa) \le \sigma(P_qa)$.

- Teorema: Sejam φ a função de transição estendida para o autômato de um padrão P, e T[1..n] um texto. Para todo i = 0..n, $\varphi(T_i)$ = $\sigma(T_i)$.
- Prova: Por indução no número de caracteres lidos.
- Passo base: $\varphi(T_0) = 0 = \sigma(T_0)$
- Passo indutivo. Suponha que $\phi(T_i) = \sigma(T_i) = q$. Seja T[i+1] = a, um símbolo arbitrário.

```
• \phi(T_{i+1}) = \phi(T_i a)

= \delta(\phi(T_i), a)

= \delta(q, a)

= \sigma(P_q a)

= \sigma(T_i a) (lema 3)

= \sigma(T_{i+1})
```

- O teorema mostra que, após a leitura de i símbolos, o autômato armazenará o maior prefixo do padrão encontrado como sufixo da sequência lida. Em outras palavras, o autômato está no estado final após a leitura do i-ésimo símbolo sse o padrão foi encontrado no texto.
- Pelo laço principal do algoritmo, percebemos que seu custo é Θ(n)
- Esse custo é muito menor que do algoritmo ingênuo, porém ele não inclui o custo de construir o autômato

Leitura

• Cormen seções 32.1, 32.3 (de onde as figuras foram retiradas).